



JUSTIFICATIVA

O dia 10 de outubro de 1940 - portanto, há 85 anos - é uma data muito importante no calendário de Minas Gerais. Nesse dia, aconteceu a cerimônia de entrega dos brevês dos aviadores formados pelo Aeroclube de Juiz de Fora.

O ACJF, criado poucos anos antes, com sede no antigo Aeródromo de Benfica, foi responsável pela formação de muitos pilotos civis em nossa cidade. Um dos seus fundadores foi o Doutor Pedro Rezende de Andrade, também aviador.

Naquela ocasião, receberam a licença para pilotarem, dentre outros, o Padre Gerardo da Silva e Souza (o primeiro padre aviador do Brasil) e a jovem Carolina de Assis Repetto (perto de completar 20 anos de idade, tornou-se a primeira mulher mineira a pilotar um avião).

Carolina de Assis Repetto nasceu em Juiz de Fora - MG, em 17 de setembro de 1920. Filha de Theodorico Ribeiro de Assis e Emerenciana Álvares de Assis. Foi casada com Roberto Repetto, também piloto, e tiveram nove filhos e dezenas de netos e bisnetos.

O irmão Francisco Álvares de Assis (que tem seu nome no aeroporto da Serrinha) foi diretor do ACJF e incentivou Carolina e os outros irmãos João e Júlio a aprenderem a pilotagem de aeronaves.

Toda a sua experiência como aviadora deu-se nas atividades desenvolvidas pelo aeroclube da cidade.

Por muitos anos, ela residiu no bairro Floresta, berço dos seus antepassados da tradicional família Assis. A Fábrica de Tecidos São João Evangelista, a conhecida "Fábrica da Floresta", foi fundada pelo pai Theodorico.

Um terrível fato marcou sua família. Aconteceu em 1º de janeiro de 2010, na noite do réveillon. Grande deslizamento de terra, ocorrido na cidade de Angra dos Reis - RJ, provocou a morte do seu filho Renato, da nora Ilza e das bisnetas Gabriela e Geovana, netas de Marcelo de Assis Repetto.

A matriarca Carolina, aos 89 anos de idade, acompanhou toda a cerimônia de sepultamento de seus entes queridos no cemitério São João Batista, em Botafogo, Rio de Janeiro. Um exemplo de fortaleza para todos os familiares num momento tão difícil.

Carolina faleceu em Juiz de Fora, em 25 de fevereiro de 2025, aos 104 anos de idade, cercada de todo o carinho da família, dos amigos e admiradores.

Seu pioneirismo nos ares mineiros merece ser sempre lembrado como a presença da mulher juiz-forana na história da aviação brasileira.

Palácio Barbosa Lima, 29 de outubro de 2025.



José Márcio Lopes Guedes
Vereador Zé Márcio-Garotinho - PDT

